

Pastoral

Chega de mimimi!



*"Paulo e Barnabé em Listra" (detalhe),
por Johann Heiss (1678)*

Recentemente, a cultura popular cunhou a expressão "mimimi", usada para imitar pejorativamente uma pessoa que reclama por sentir-se melindrada. Assim, quando alguém resmungar contrariado por motivos que entendemos como fúteis, dizemos que está fazendo mimimi.

O melindre corrompe, causa dissensão e engano. Costuma-se dizer que todo mundo é um pouco melindroso. Afinal, todos nós nos sentimos contrariados pelos mais diferentes motivos, e isso faz parte da natureza humana. O que nos preocupa é quando a pessoa transforma essa suscetibilidade em hábito, ou seja, está o tempo todo se melindrando, por qualquer motivo que seja.

Uma passagem bíblica que comprova e ilustra bem o perigo do melindre está em Atos 15:36-40. Nesse trecho, Paulo e Barnabé se separam, ao que parece por um motivo banal: Paulo se sentiu contrariado porque Barnabé queria levar João Marcos na segunda viagem missionária, e Paulo não concordava. O motivo do embate aparentemente não era tão significativo para gerar tamanha discordância, mas uma coisa é certa: a reação a ele foi imatura e desproporcional, especialmente por se tratar de dois missionários reconhecidos e respeitados pela Igreja. Puro melindre! ➤

Pois bem, o melindre sempre causa problemas, especialmente para quem tem de administrá-los. Em geral, nós pastores e a liderança da igreja gastamos muito tempo buscando solucionar questões críticas surgidas por melindres. Os motivos são os mais variados e fúteis possíveis. No entanto, mais do que as razões dos melindres, o que nos espanta é quem se queixa deles, pois, invariavelmente, é gente como Paulo e Barnabé, com um longo tempo de igreja e posição de destaque na comunidade. São pessoas das quais sempre esperamos um comportamento acima da média, marcado pela maturidade e pela sobriedade. Mas, infelizmente, muitas vezes não é o que costuma acontecer.

A pessoa melindrosa é também insegura, imatura e egoísta, precisa sentir-se valorizada o tempo todo, apega-se a fatos e situações mínimas e irrelevantes e enxerga as coisas sob uma única perspectiva: a dela. O melindre, se não for controlado, pode conduzir a pessoa ao pecado, pois quem se sente injustiçado e é melindroso tende a procurar “fazer justiça”. Como interiormente a pessoa sabe que não está correta, a única forma que ela encontra de “fazer justiça” também é incorreta – fazendo fofoca, prejudgando outras pessoas e suas atitudes e gerando discórdia e divisão no seio da igreja.

O ápice do melindre de uma pessoa é quando ela decide sair da igreja. Primeiramente, é preciso deixar claro que o único interessado em nos ver fora da igreja é o Diabo. Ele pode até usar situações ou outras pessoas para provocar a saída de alguém, mas, em última análise, é ele quem nos tira da igreja. Portanto, quando alguém resolve se afastar ou sair da igreja, pode, infelizmente, estar fazendo a vontade do Diabo. Em segundo lugar, quando alguém se afasta ou sai da igreja, esse não é o problema em si, mas um sintoma de algo mais sério e profundo. Ou seja, o afastamento ou saída da igreja denota que algo mais preocupante está acontecendo com a pessoa. E são essas questões mais profundas que precisam ser tratadas.

Mais tarde, Paulo, já mais maduro, reconsiderou sua posição, recomendando João Marcos para ser um auxiliador de Timóteo em Éfeso (2 Tm 4:11).

Que, assim como Paulo, possamos caminhar rumo ao amadurecimento das nossas emoções e especialmente da nossa fé, pois todos nós, sem nenhuma exceção, podemos e devemos crescer.

Que Deus nos cure e nos livre de todo mimimi, para que sejamos uma igreja cada vez mais saudável e madura.



Do amigo e pastor,

Tiago Valentin

"Somos responsáveis por aquilo que fazemos, pelo que não fazemos e pelo que impedimos de ser feito."

Albert Camus, escritor e filósofo argelino (1913-1960)



Reflexão

"Ah, Deus protege..."



Saulo é baixado numa cesta para fugir (At 9:25)

Num momento dramático como este que estamos vivendo, muitos se perguntarão se as igrejas não estão demonstrando "falta de fé" ao suspender seus cultos, restringir acesso ao templo e cancelar eventos. Trata-se de uma indagação que está se tornando recorrente por conta de decisões tomadas que visam proteger seus membros do coronavírus, em especial aqueles de saúde mais frágil. Creio que o Senhor não deseja colocar "em risco" a vida de Seus filhos para ver se eles possuem mesmo fé ou não. E pretendo demonstrar isso biblicamente.

Quando Saulo, já convertido, esteve pregando em Damasco, os judeus fizeram um plano para matá-lo. O que Saulo fez? Ele não saiu para enfrentá-los, como um "guerreiro" que invoca os anjos do céu para protegê-lo. Fez, sim, o que qualquer cristão com a cabeça no lugar faria: escondeu-se para não ser morto. E mais: humilhantemente, entrou num cesto apertado, frágil, batendo nas paredes de uma muralha, e foi baixado até o chão, para fugir (At 9:25). Fugiu sim! E para quê? Para preservar a vida.

Em outra ocasião, o agora Paulo estava sendo levado prisioneiro,

num navio, pois o Senhor desejava que ele comparecesse perante César (At 27:24). Mas eis que uma tempestade levou o navio perigosamente a um porto. O capitão, alguns dias depois, desejou partir. Contudo, o tempo ainda era perigoso para a navegação. Paulo não titubeou e disse: “Não vamos, não! Essa viagem vai ser muito perigosa. Vamos ficar aqui” (At 27:9-10).

Se alguns “apóstolos” modernos estivessem lá, provavelmente diriam: “Você não é um homem de Deus? Não tem fé? Cristo é o nosso capitão. Vamos zarpar, em nome de Jesus!”.

Felizmente Paulo tinha algo que não pode faltar em nenhum cristão: sensatez, juízo. Quem tem bom senso reconhece a hora de fazer as coisas. A fé não dispensa a razão. Por isso, meu irmão, se estiver chovendo forte, não se arrisque a sair, pois as ruas podem inundar-se. Se os pneus estiverem “carecas”, não vá viajar. É colocar todo mundo em perigo. Tem hora na vida que não vai dar pra você prosseguir. Então, não aja precipitadamente dizendo: “Ah, Deus protege...”. Ele protege, sim, mas não está obrigado a te “defender” naquilo que é precipitação, falta de senso.

Já Paulo era um homem de fé – e ao mesmo tempo sensato. Seu companheiro Timóteo tinha sérios problemas no estômago. Claro que Paulo orou por ele. Mesmo assim, não se sentiu constrangido em receitar a Timóteo um pouco de vinho para o seu mal. Há um ensinamento aqui: não rejeite os meios naturais que Deus nos deixou. O Senhor cura tanto por meios naturais quanto espirituais. Mas hoje há uma estranha prova de fé: deixar de medicar-se porque se crê na cura. De fato, Deus pode curar, não importa o mal. Mas cuidado! Não tente a Deus, “obrigando-o” a fazer do seu jeito.

Vírus são perigosos quando se espalham. São peste e podem matar. Faça a sua parte: ore a Deus, clame ao Senhor, mas lave bem as mãos, evite aglomerações e tome todos os cuidados possíveis. E você verá como Deus vai te proteger.



Daniel Rocha, pastor, lavando bem as mãos
Igreja Metodista Central em Santo André (SP)

“Se você não fizer a sua parte, não culpe a Deus.”
Billy Sunday, evangelista estadunidense (1862-1935)



Suspensão das atividades da igreja

Irmãos e irmãs, nós pastores e a liderança local, atendendo à recomendação das autoridades governamentais e também à orientação do nosso bispo José Carlos Peres, decidimos suspender temporariamente todas as atividades, eventos e projetos da nossa igreja. Nossa expectativa é de que possamos voltar com nossa programação no dia 5 de abril, mas essa previsão só se confirmará mediante as orientações vindas das autoridades governamentais. Convidamos todos os irmãos e irmãs a se colocarem em oração por nossa cidade, pelo nosso país e pelo mundo. Busquem interagir com as redes sociais da nossa igreja e participar das transmissões *on-line*. Que o Senhor tenha misericórdia de nós!

Dízimo: não deixe de contribuir

Você poderá continuar expressando sua gratidão e adoração a Deus por meio dos dízimos e ofertas. Só que agora isso deve ser feito via depósito bancário, na conta da nossa igreja. Não deixe de contribuir. Aquele e aquela que entregam sua vida ao Senhor e confiam n'Ele sempre agem com generosidade.

Banco Bradesco

Agência: **0614-9**

Conta Corrente: **63.870-6**

Associação da Igreja Metodista Terceira Região

CNPJ: **04.083.369/0016-42**

Orai sem cessar!

Apresentemos a Deus os nomes de irmãos e irmãs que passam por enfermidades e problemas diversos. Oremos:



- Pela saúde da d. Alda, do Antônio Vassalo (irmão do Gesué), da Cida (cunhada da Silvana), da d. Domi, do Edilson Távora, da Flávia Peres, da Elisete (cunhada do Dilson), da Gina, da d. Lydia Reyes (mãe da Maria José), da Maria Clara (sobrinha da Maria José), da d. Maria da Penha, da Paula (filha da d. Alda), da Paula Fernanda (irmã do Rodrigo), do Paulo (esposado da Rose), do Rafael Arrais (sobrinho do sr. Manoel), da Rose Freitas, da Rosimeire (irmã da Roseli de Brito), do Vitorino, do Wanderlei e do Wilson (cunhado da Maria José);
- Pelos Pequenos Grupos (PGs), seus líderes e seus alvos;
- Pelos ministérios e lideranças da nossa igreja;
- Pela equipe pastoral (pastores Tiago, Laura e Lucas);
- Pela missionária Mariana Wada;
- Pelo crescimento quantitativo, espiritual e orgânico da nossa igreja;
- Pelo ministério do bispo José Carlos Peres, da nossa Região;

Para incluir pedidos de oração no **Boin**, procure o Pr. Tiago.



Assista as transmissões ao vivo ou as gravações dos cultos em nosso canal no Youtube.

BOLETIM INFORMATIVO (BOIN) DA IGREJA METODISTA EM ITABERABA

Coordenação: Pr. Tiago Valentin
Edição: Benjamin Gonçalves
Projeto e produção gráfica: Américo Neto

Colaboradores: Flávia Gonçalves, Pra. Laura Costa Valentin e Dilson Julio Silva
Coordenadora do M. de Comunicação: Aline Gomes



www.metodistaitaberaba.com.br

[f /igrejametodista.itaberaba](https://www.facebook.com/igrejametodista.itaberaba)

R. Mestras Pias Fillipini, 161
São Paulo - SP - 02736-010
Tel: 3977-0571

Pastor: Tiago Valentin
tivalentin@hotmail.com

Pastora: Laura Valentin
lauraprfcosta@hotmail.com

Igreja Metodista em Santana de Parnaíba (Congregação)

Rua Canário, 41
Santana de Parnaíba - SP

Pastor: Lucas Gomes

Missão: Espalhar a santidade bíblica, testemunhando Jesus Cristo como único e suficiente Salvador, capaz de transformar vidas e realidades.

Visão: Ser reconhecida como uma igreja intercessora, que celebra e adora ao Deus vivo, com amor à Palavra, e acolhe os que se achegam e buscam a cura e a restauração do corpo, da alma e do espírito.